

Editorial

Claudia Regina Furquim de Andrade
Professora Titular
Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo

Prezados leitores,

Com esse primeiro Edital de 2010, vou iniciar uma série de reflexões sobre a Prática Baseada em Evidências na Fonoaudiologia Brasileira. Nessa primeira abordagem¹⁻², serão estabelecidos os conceitos básicos sobre o tema. A EBP (*Evidence-Based Practice*) é a integração entre as melhores evidências das pesquisas com o expertise do terapeuta e os valores do paciente. Desde 2005, a ASHA (*American Speech-Language-Hearing Association*) incorporou os princípios, por meio de documento elaborado por comitê específico, da prática baseada em evidências para a tomada de decisões clínicas e promoção da qualidade dos serviços clínicos.

Os princípios propostos pela ASHA são:

1. Reconhecimento das necessidades, habilidades, valores, preferências e interesses individuais e familiares dos pacientes.
2. Aquisição e manutenção dos conhecimentos e habilidades necessários para o exercício profissional de alta qualidade, incluindo nessa formação os modelos da prática baseada em evidências.
3. Usar modelos efetivos de prevenção, *screenings* e diagnósticos.
4. Adotar o uso de instrumentos padronizados (protocolos e medidas comparativas).
5. Maximizar a informação disponível e fazer considerações na relação custo-benefício, usando para isso critérios fundamentados em boa literatura.
6. Avaliar, constantemente, a eficácia (funcionalidade do tratamento), a eficiência (comparação entre tratamentos) e o efeito (de que forma o tratamento

modifica o indivíduo) dos protocolos e modelos para a prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação humana.

7. Avaliar a qualidade do material que está sendo usado como fonte de conhecimento, tomar cuidado especialmente com as informações disponíveis na WEB. O indicado é recorrer a bancos de dados científicos que armazenam periódicos arbitrados.

8. Dar preferência para textos e cursos que permitam incorporar as novas evidências de alta qualidade que levarão a mudanças na prática clínica, geradas em base segura.

Em termos práticos, o que significa EPB na vida cotidiana do nosso fonoaudiólogo? Significa credibilidade, modernidade e responsabilidade profissional. O modelo de EPB é somatório; une a habilidade clínica (o conhecimento e as experiências adquiridas que permitem a identificação rápida do perfil do paciente) com uma base sólida dos riscos e benefícios das intervenções em potencial. A EPB tira a onipotência e o ensaísmo promovendo a prática responsável.

A EPB anula o discurso politicamente correto do "cada um é cada um" e realmente considera os valores, preferências e expectativas de cada paciente, trazendo um encontro, uma integração entre o saber e o fazer, otimizando os resultados terapêuticos e trazendo a real melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Abraço, Claudia.

Referências Bibliográficas

1. Andrade CRF de. A Fonoaudiologia baseada em evidências. Einstein. 2004;2(1):59-60.
2. American Speech-Language-Hearing Association. 2005. Evidence-Based Practice in Communication Disorders [Position Statement]. Available from: www.asha.org/policy.